



TOCADO, MAS AINDA VENDO ARVORES

Como a Dor do Passado Distorce a Visão do Presente e Por Que Deus Nos Toca de Novo

Baseado em Marcos 8:22-25 | NVI



Quando o Ontem Comeca a Interpretar o Amanha

O relato registrado em Marcos 8 e um dos milagres mais singulares em todo o ministerio terreno de Jesus Cristo, pois e o unico milagre de cura registrado que ocorreu de forma progressiva em vez de instantanea. Ao longo dos Evangelhos, Jesus demonstrou repetidamente autoridade absoluta sobre doencas, demonios, a natureza e a morte. Uma unica palavra acalmou tempestades, um unico comando expulsou demonios e um unico toque restaurou corpos enfermos. No entanto, aqui, sob a inspiracao do Espirito Santo, Marcos registra um milagre que se desenvolve em duas etapas. Isso nao ocorre porque o poder de Cristo fosse limitado, nem porque o milagre tenha falhado na primeira vez. Antes, o Espirito Santo preservou este relato porque ele ensina uma profunda licao espiritual: Deus nao se preocupa apenas com o que vemos, mas com como interpretamos o que vemos.

Marcos 8:22-25 (NVI)

Quando chegaram a Betsaida, algumas pessoas trouxeram um cego a Jesus e suplicaram que ele o tocasse. Ele tomou o cego pela mao e o conduziu para fora da aldeia. Depois de cuspir nos olhos dele e pousar as maos sobre ele, Jesus perguntou: Voce esta vendo alguma coisa? O homem olhou para cima e disse: Estou vendo pessoas; parecem arvores andando. Mais uma vez Jesus pousou as maos sobre os olhos dele. Entao seus olhos se abriram, sua vista foi restaurada e ele passou a ver tudo com clareza.

Antes de tocar os olhos do homem, Jesus primeiro tomou-o pela mao. Esse detalhe revela algo lindo sobre o carater de Cristo. O Senhor frequentemente nos guia antes de nos restaurar. A cura divina nao se trata apenas de mudar nossa condicao; trata-se de nos levar a um lugar onde possamos receber plenamente Sua obra. O cego nao podia ver para onde ia, mas podia confiar nAquele que o guiava. Da mesma forma, muitas temporadas de nossa vida nos pedem que andemos pela fe antes de poder ver com entendimento. Esse principio ressoa em toda a Escritura.

2 Corintios 5:7 (NVI)

pois vivemos por fe, e nao pelo que vemos

A fe sempre precedeu o entendimento. Noe construiu antes de a chuva cair. Abraao viajou antes de conhecer seu destino. Israel marchou em volta de Jerico antes de os muros cairem. O padrao de Deus nunca foi: Veja primeiro e creia depois. Seu padrao e: Confie em Mim, e Eu mostrarei a voce. Outro detalhe notavel e que Jesus deliberadamente levou o homem para fora de Betsaida antes de realizar o milagre. Ao longo dos Evangelhos, Betsaida havia se tornado um simbolo de indiferenca espiritual apesar de ter testemunhado muitas obras poderosas.

Mateus 11:21 (NVI)

Ai de voce, Corazim! Ai de voce, Betsaida! Se os milagres realizados em voces tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, ha muito teriam se arrependido com pano de saco e cinzas.

As vezes Deus precisa nos tirar de ambientes que continuamente reforçam a incredulidade antes de poder remodelar nossa maneira de pensar. A restauração frequentemente requer separação. Antes de o Senhor mudar nossa visão, Ele frequentemente muda nosso ambiente. O milagre em si também revela algo extraordinário sobre esse homem. Ao contrário do cego em João 9, que nunca havia enxergado, esse homem algum dia tivera visão. Marcos nos diz que, após o segundo toque, sua vista foi restaurada. A palavra grega traz a ideia de devolver algo a sua condição original. O homem sabia como as pessoas pareciam porque as havia visto antes. Sua luta não era reconhecer objetos, mas interpretá-los corretamente.

Essa distinção tem enorme significado espiritual. Muitos crentes não são espiritualmente cegos. Já tiveram um genuíno encontro com Deus. No entanto, feridas passadas, decepções, traições, fracassos e longas temporadas de sofrimento podem distorcer a interpretação do que agora veem. Reconhecem a atividade de Deus, mas lutam para confiar em Suas intenções. Após anos de perseguição, Davi chegou a um ponto em que suas experiências começaram a falar mais alto do que as promessas de Deus.

1 Samuel 27:1 (NVI)

Davi pensou consigo mesmo: Um dia vou morrer pela mão de Saul...

A conclusão de Davi era compreensível de uma perspectiva humana, mas não era a Palavra de Deus. O Senhor já o havia ungido para ser rei. Suas circunstâncias sugeriam morte, mas a promessa de Deus declarava destino. Isso ilustra um princípio espiritual importante: a dor frequentemente fala com lógica convincente, mas não possui autoridade profética. Nossas experiências podem explicar por que nos sentimos como nos sentimos, mas nunca substituem o que Deus falou. O inimigo sabe que um crente que constantemente filtra as oportunidades de hoje através das decepções de ontem hesitará em confiar, esperar e orar com ousadia. Por isso Paulo escreve:

Romanos 12:2 (NVI)

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Observe que a transformação está diretamente ligada à renovação da mente. Deus não apenas muda nosso destino; muda a maneira como pensamos. Não apenas cura nossas feridas; cura as suposições que essas feridas criaram. O milagre de Marcos torna-se, portanto, muito mais do que a cura de um homem cego. Torna-se o retrato de cada crente que experimentou o toque de Deus e ainda assim luta para interpretar a vida pela fé em vez do medo. O primeiro toque restaurou a visão, mas o segundo toque restaurou a clareza. Deus não estava corrigindo uma falha em Seu poder; estava completando uma obra na percepção do homem. Cristo continua tocando Seu povo até que não apenas vejam, mas vejam com clareza.

SEÇÃO 2

O Perigo da Suposição: Quando a Dor Fala Antes da Verdade

Uma das batalhas mais sutis que um crente enfrenta não é a batalha contra o pecado visível, mas a batalha contra suposições invisíveis. Suposições são perigosas porque frequentemente parecem discernimento quando, na verdade, são apenas conclusões formadas sem verdade suficiente. O Pastor Roberto definiu suposição como a resignação vestida com roupa de domingo. Em outras palavras, a suposição sussurra silenciosamente: Já sei como essa história termina. Nos convence de que o amanhã já foi escrito pelas decepções de ontem.

Foi exatamente isso que começava a acontecer na vida do cego em Marcos 8. Embora sua visão tivesse voltado parcialmente, sua interpretação permanecia distorcida. Seus olhos funcionavam, mas sua percepção ainda não havia alcançado a realidade. As Escrituras advertem repetidamente os crentes contra fazer julgamentos antes de possuir a verdade completa.

Proverbios 18:13 (NVI)

Responder antes de ouvir - eis a loucura e a vergonha de alguém.

Salomão ensina que conclusões prematuras não são marcas de sabedoria, mas de loucura. A natureza humana deseja respostas imediatas. Nos sentimos desconfortáveis com a incerteza, então nossas mentes instintivamente preenchem as informações que faltam. Infelizmente, essas peças que faltam frequentemente são fornecidas pelo medo em vez da fé. O próprio Jesus abordou essa tendência.

João 7:24 (NVI)

Pare de julgar pelas aparências, e julguem com justiça.

O julgamento justo requer mais do que observação. Requer entendimento, paciência e dependência da perspectiva de Deus acima de nossa própria percepção limitada. O problema com a suposição é que ela fala antes de a verdade ter terminado de contar sua história. Um dos exemplos mais claros está na vida de Jacó depois que José desapareceu.

Genesis 37:33 (NVI)

Jaco reconheceu e disse: E a túnica de meu filho! Um animal selvagem o devorou. Jose certamente foi despedaçado!

Observe com que rapidez Jaco chegou a certeza.

Certamente...

Mas sua certeza estava completamente errada.

Jose estava vivo.

Tudo o que Jaco acreditou por mais de vinte anos foi construído sobre informações incompletas. Suas emoções eram genuínas. Sua dor era genuína. Mas sua conclusão era falsa. Isso ilustra um princípio espiritual importante: sentimentos sinceros não produzem automaticamente conclusões precisas. Um sentimento pode ser real sem ser verdadeiro. O inimigo entende isso muito bem. Raramente começa atacando diretamente a doutrina. Em vez disso, introduz interpretações. Uma resposta demorada se torna rejeição divina. Uma porta fechada se torna derrota permanente. O silêncio se torna abandono. A correção se torna condenação.

Considere a experiência de Jo. Durante grande parte de seu sofrimento, o céu parecia silencioso. Mas por trás dos bastidores, Deus nunca o havia abandonado.

Jo 23:8-10 (NVI)

Se eu for para o leste, ele não está lá; se for para o oeste, não o encontro. Quando ele age no norte, não o vejo; quando se volta para o sul, não o percebo. Mas ele conhece o meu caminho; quando ele me tiver provado, serei como ouro.

Jo não conseguia ver a Deus.

Deus nunca perdeu Jo de vista.

Essa distinção muda tudo.

A suposição sempre tenta terminar as frases de Deus antes de Ele tê-las falado. A fé, porém, espera no Senhor. Isaías nos lembra:

Isaías 40:31 (NVI)

mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.

Esperar não é inatividade espiritual. Esperar é recusar-se a permitir que a suposição substitua a revelação. É escolher confiar no caráter de Deus quando Seus métodos permanecem ocultos. Esse princípio também aparece na história de Israel em Cades-Barneia. Doze espias entraram na Terra Prometida. Os doze viram as mesmas cidades, os mesmos gigantes e os mesmos frutos. No entanto, dez interpretaram a evidência pelo medo, enquanto dois interpretaram a exatamente a mesma evidência pela fé.

Numeros 13:31-33 (NVI)

Mas os homens que haviam ido com ele disseram: Não podemos atacar esse povo; eles são mais fortes do que nós... e parecíamos a nós mesmos como gafanhotos...

Observe que a maior distorção não foi como os gigantes viram Israel.

Foi como Israel se viu.

O medo já os havia reduzido antes de a batalha começar.

Numeros 13:30 (NVI)

Calebe fez o povo se calar diante de Moisés e disse: Devemos subir e tomar posse da terra. Certamente conseguiremos.

Nada havia mudado externamente.

So a interpretação era diferente.

2 Corintios 10:5 (NVI)

demolimos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo

Observe que Paulo não diz que toda circunstância deve ser levada cativa. Ele diz todo pensamento. O maior campo de batalha da fé frequentemente não é nosso ambiente, mas nossa interpretação dele. Antes de as ações serem transformadas, os pensamentos devem primeiro ser rendidos a Cristo. Talvez por isso Jesus tenha perguntado ao cego: você está vendo alguma coisa? O Senhor não estava coletando informações; estava convidando a honestidade. A cura começa quando paramos de fingir que nossas percepções distorcidas são precisas.

A suposição sempre diz: Eu já sei.

A fé ora quietamente: Senhor, mostra-me o que ainda não consigo ver.

Essa oração abre a porta para que Deus substitua a expectativa distorcida por clareza divina. E onde a verdade de Deus se torna nosso intérprete, o medo perde sua autoridade, a esperança começa a surgir novamente, e ontem não mais possui o direito de profetizar sobre o amanhã.

— Minha Reflexão

Ver Atraves das Feridas em vez da Verdade

Uma das declaracoes mais reveladoras em todo o Evangelho de Marcos vem dos labios de um homem que havia sido apenas parcialmente curado. Quando Jesus perguntou: voce esta vendo alguma coisa?, o homem respondeu com notavel honestidade: Estou vendo pessoas; parecem arvores andando. Por tras dessas poucas palavras esta uma profunda realidade espiritual. O milagre havia comecado, mas ainda nao estava completo. Seus olhos funcionavam, no entanto sua percepcao ainda estava distorcida. Este e um dos maiores perigos na vida espiritual: um crente pode genuinamente encontrar Deus, ama-Lo sinceramente, e ainda assim continuar interpretando a vida atraves das feridas de ontem em vez da verdade da Palavra de Deus.

Proverbios 4:23 (NVI)

Acima de tudo, guarda o teu coracao, pois dele procedem as fontes da vida.

O coracao representa a pessoa interior onde se formam crenças, desejos, medos, conviccoes e expectativas. Se o coracao foi profundamente ferido, ate as bencaos podem ser interpretadas como ameacas. Se o coracao foi moldado pelo medo, as oportunidades frequentemente aparecem como perigos esperando para acontecer. Isso explica por que dois crentes podem passar por circunstancias quase identicas e responder de maneiras completamente diferentes. A diferenca nem sempre e externa; frequentemente e interna.

Genesis 50:15 (NVI)

Quando os irmaos de Jose perceberam que seu pai havia morrido, disseram: Pode ser que Jose nos guarde rancor e nos pague por todo o mal que fizemos a ele.

Observe o que aconteceu. Jose havia demonstrado bondade por anos. Havia fornecido alimento durante a fome. Havia abraçado seus irmaos com lagrimas. Ja havia declarado seu perdao. No entanto, os irmaos ainda esperavam julgamento. Por que? Porque nao interpretavam Jose pelo seu carater; interpretavam-no pela propria culpa. Seu passado ainda falava mais alto do que as acoes presentes de Jose. Com que frequencia os crentes fazem o mesmo com Deus. Sabemos intelectualmente que Ele e misericordioso e fiel. No entanto, quando a vida fica dificil, silenciosamente comecemos a nos perguntar se Ele mudou de opiniao sobre nos.

Hebreus 13:8 (NVI)

Jesus Cristo e o mesmo, ontem, hoje e para sempre.

Se Cristo nao muda, entao a percepcao distorcida nao pode ter origem nEle. Sempre que nosso entendimento contradiz Seu carater revelado, e nossa percepcao que deve ser corrigida, nao Sua natureza. Essa realidade aparece repetidamente no ministerio de Jesus. Apos a ressurreicao, dois discipulos caminhavam para Emaus, oprimidos por dor e confusao. Suas esperancas haviam desabado porque acreditavam que a crucificacao representava o fim do plano de Deus.

Lucas 24:15-16 (NVI)

Enquanto conversavam e discutiam essas coisas, o proprio Jesus se aproximou e comecou a caminhar com eles; mas algo os impedia de reconhece-lo.

Jesus nao revelou imediatamente Sua identidade. Em vez disso, comecou a abrir as Escrituras. Essa ordem e significativa: antes de Cristo abrir seus olhos, Ele abriu as Escrituras. Deus frequentemente restaura a percepcao restaurando nossa confianca em Sua Palavra.

Lucas 24:27 (NVI)

E comecando por Moises e por todos os Profetas, explicou-lhes o que estava escrito em todas as Escrituras a respeito de si mesmo.

2 Corintios 3:18 (NVI)

E nos todos, que com o rosto descoberto refletimos a gloria do Senhor, somos transformados a sua semelhanca com uma gloria sempre maior, a qual vem do Senhor, que e o Espirito.

Observe que a transformacao e progressiva. Deus continua mudando Seu povo de gloria em gloria. Cada novo encontro com Ele remove mais uma camada de distorcao. A maturidade espiritual nao se mede simplesmente por quanta Escritura conhecemos, mas por com que precisao interpretamos a vida pelo carater de Cristo. Talvez isso explique por que Jesus nao repreendeu o cego por sua resposta imperfeita. Deus nunca se ofende com a confissao sincera. A cura frequentemente comeca no momento em que paramos de fingir que nossa visao e perfeita.

Isaias 26:3 (NVI)

Voce mantera em perfeita paz aquele cujos pensamentos estao firmes em voce, porque em voce ele confia.

A paz perfeita nao e produzida por circunstancias perfeitas. E produzida por uma mente ancorada no carater imutavel de Deus. Todo crente deve eventualmente responder a mesma pergunta que Jesus fez naquele dia: voce esta vendo alguma coisa? Nao porque a Cristo falte conhecimento, mas porque Ele deseja nossa honestidade. Quando finalmente admitimos que nossas feridas moldaram nossa percepcao, nos posicionamos para outro toque do Salvador.

SEÇÃO 4

Discernimento ou Suspeita: Aprender a Ver pelo Espírito Santo

Uma das distinções mais importantes que o Pastor Roberto fez durante esta mensagem é a diferença entre o genuíno discernimento espiritual e o espírito de suspeita. Esses dois frequentemente se confundem porque ambos afirmam ver além da superfície, mas se originam de fontes completamente diferentes. O discernimento nasce da intimidade com o Espírito Santo e é governado pela verdade, pela paz e pela sabedoria. A suspeita, no entanto, nasce de dor não resolvida e é governada pelo medo, pela autoproteção e por expectativas feridas.

Essa distinção é de extrema importância porque muitos crentes sinceros confundem suas reações emocionais com revelação espiritual. Após experimentar traição, rejeição ou decepção, torna-se natural que a mente permaneça em alerta. Sem perceber, crentes começam a chamar medo de sabedoria, ansiedade de discernimento e suspeita de sensibilidade espiritual. No entanto, a Escritura ensina repetidamente que o Espírito Santo não guia Seu povo pelo medo, mas pela verdade.

2 Timóteo 1:7 (NVI)

Pois Deus não nos deu espírito de timidez, mas de poder, de amor e de equilíbrio.

Observe que Paulo não diz simplesmente que Deus dá poder. Ele também dá equilíbrio. A expressão grega traz a ideia de uma maneira de pensar disciplinada, equilibrada e corretamente ordenada. A obra do Espírito Santo se estende além de nossas emoções e alcança nosso raciocínio. O medo produz confusão, mas o Espírito produz clareza.

1 Coríntios 12:10 (NVI)

...a outro, discernimento de espíritos...

O dom de discernimento de espíritos não é a capacidade de tornar-se desconfiado das pessoas. É a capacidade sobrenatural dada pelo Espírito Santo para distinguir realidades espirituais que não podem ser reconhecidas apenas pela observação natural. O discernimento genuíno busca a perspectiva de Deus; a suspeita meramente busca confirmação de seus próprios medos.

Joao 2:24-25 (NVI)

Mas Jesus nao se confiava a eles, porque os conhecia a todos e nao precisava do testemunho de ninguem a respeito do ser humano, pois ele mesmo conhecia o que havia no interior do homem.

Jesus conhecia motivos que ninguem mais podia ver. No entanto, Suas respostas nunca foram impulsionadas pela autoprotecao ferida. Seu discernimento sempre serviu a redencao em vez da condenacao. A suspeita opera na direcao oposta. A suspeita comeca com uma conclusao e entao busca evidencias que a apoiem. O discernimento comeca com Deus e aguarda que Ele revele a verdade.

Tiago 3:17 (NVI)

A sabedoria que vem do alto e, antes de tudo, pura; depois, pacifica, amavel, tratavel, cheia de misericordia e de bons frutos, imparcial e sincera.

Cada frase nesse versiculo expoe o espirito de suspeita. A sabedoria celestial e pacifica, enquanto a suspeita esta constantemente agitada. A sabedoria celestial e amavel, enquanto a suspeita se torna defensiva. Se nossas conclusoes continuamente produzem medo, inquietacao e distancia relacional, devemos perguntar honestamente se estamos seguindo o Espirito ou simplesmente ouvindo velhas feridas.

1 Samuel 1:12-14 (NVI)

Enquanto ela continuava orando ao Senhor, Eli a estava observando. Ana orava no seu coracao, e seus labios se moviam, mas sua voz nao se ouvia. Eli pensou que ela estava embriagada e lhe disse: Por quanto tempo voce vai continuar embriagada? Fique sobria!

Eli observou comportamento real. Os labios de Ana se moviam sem palavras audiveis. No entanto, sua interpretacao estava completamente errada. Confundiu quebranto com rebeldia. Somente depois que Ana explicou seu coracao, Eli percebeu que sua conclusao havia sido moldada por entendimento incompleto. Com que frequencia isso acontece dentro da Igreja. Alguem parece distante, e assumimos orgulho quando na verdade pode estar carregando uma dor profunda.

Isaias 11:2-3 (NVI)

O Espirito do Senhor repousara sobre ele... Nao julgara pelas aparencias, nem decidira pelo que ouvir.

Filipenses 4:6-8 (NVI)

Nao andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oracao e suplicas, e com acao de gracas, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardara os coracoes e as mentes de voces em Cristo Jesus. Finalmente, irmaos, tudo o que for verdadeiro... pensem nessas coisas.

Observe a progressao. A oracao leva a paz. A paz guarda tanto o coracao quanto a mente. Uma mente guardada torna-se capaz de habitar na verdade em vez da suspeita. A resposta de Deus ao pensamento temeroso nao e simplesmente pensamento positivo; e uma mente protegida pela paz sobrenatural. Talvez isso explique por que Jesus tocou o cego pela segunda vez: estava restaurando a propria percepcao, removendo a distorcao que impedia que a realidade fosse interpretada corretamente.

— Minha Reflexao

SECAO 5

Quando o Coracao Busca Evidencias: O Perigo do Vies de Confirmacao

Uma das maiores consequencias da dor nao resolvida e que ela lentamente comeca a treinar a mente para buscar evidencias que confirmem seus medos mais profundos. O Pastor Roberto descreveu isso como a tendencia de interpretar cada nova circunstancia atraves da lente de decepcoes anteriores. Embora a terminologia do vies de confirmacao seja moderna, o principio em si e antigo. A Escritura tem revelado ha muito tempo que o coracao humano possui uma notavel capacidade de se convencer de que seus medos sao verdadeiros. Isso explica por que a suspeita se torna tao dificil de superar. Uma vez que uma pessoa se convence de que a rejeicao e inevitavel, quase toda interacao comeca a reforcar essa crenca.

Proverbios 23:7 (NVI)

Pois ele e o tipo de homem que fica calculando o custo. Come e bebe, diz ele, mas seu coracao nao esta com voce.

Salomao ensina que nossas crenças internas gradualmente moldam nossa realidade exterior. O coracao continuamente interpreta a vida de acordo com o que aceitou como verdade. Se o medo domina o coracao, o medo eventualmente dominara a percepcao. Se a fe enche o coracao, ate mesmo a adversidade se torna uma oportunidade para testemunhar a fidelidade de Deus. Os fariseus fornecem um dos exemplos mais claros desse principio. Ao longo do ministerio de Jesus, eles testemunharam repetidamente milagres inegaveis. No entanto, porque seus coracoes ja O haviam rejeitado, cada milagre exigia outra explicacao.

Mateus 12:24 (NVI)

Mas os fariseus, ao ouvirem isso, disseram: Este expulsa demonios pelo poder de Belzebu, o principe dos demonios.

Observe o que aconteceu. Eles não negaram o milagre. Simplesmente reinterpretaram sua origem. Seu preconceito havia se enraizado tão profundamente que nenhuma quantidade de evidência podia superar a conclusão que já haviam adotado. Seus corações não buscavam mais a verdade; buscavam confirmação. O mesmo perigo existe para os crentes hoje. Se nos convencemos de que Deus não mais responde nossas orações, cada demora parece confirmar essa conclusão. O profeta Elias experimentou uma luta semelhante após sua vitória no Monte Carmelo.

1 Reis 19:4 (NVI)

disse: Já é suficiente! Senhor, tira-me a vida, pois não sou melhor do que meus antepassados.

O homem que acabara de fazer fogo descer do céu agora não conseguia ver além de seu próprio desespero. O mesmo Deus que havia respondido com fogo ainda estava presente. Elias não conseguia mais ver além de seu esgotamento e medo. Sua interpretação havia sido totalmente moldada por sua condição emocional em vez da realidade da presença de Deus. Deus não condenou Elias. Em vez disso, enviou um anjo com comida, permitiu que ele descansasse, e então se manifestou com uma voz suave e delicada. Deus abordou a condição antes de corrigir a conclusão.

Lamentações 3:20-23 (NVI)

Certamente vem a minha memória e me abate o ânimo. No entanto, isso eu trago ao coração, e por isso terei esperança: Que as misericórdias do Senhor jamais terminam! De fato, as suas misericórdias são novas a cada manhã; grande é a sua fidelidade!

Mesmo em meio à devastação, Jeremias encontrou força para redirecionar sua mente para as misericórdias de Deus. Esta é a disciplina da mente renovada: não nega a dor, mas se recusa a deixar que a dor tenha a última palavra.

— Minha Reflexão

O Segundo Toque: Por Que Jesus Ainda Nao Havia Terminado

Filipenses 1:6 (NVI)

tendo plena confianca de que aquele que comecou boa obra em voces ha de completa-la ate o dia de Cristo Jesus.

O milagre em Marcos 8 atinge seu climax nao quando o cego comeca a ver, mas quando Jesus se recusa a deixa-lo vendo de forma imperfeita. O Senhor nunca confunde o inicio de Sua obra com sua realizacao. As vezes os seres humanos fazem isso. Experimentamos certa medida de cura e nos declaramos completamente restaurados. Mas Deus nunca se contenta com o parcial quando Sua intencao e o completo. Isso explica por que Jesus fez ao cego uma pergunta apos o primeiro toque.

Marcos 8:23 (NVI)

perguntou: Voce esta vendo alguma coisa?

Certamente o Senhor ja conhecia a condicao da visao do homem. Cristo nao buscava informacao; estava convidando a honestidade. Antes que uma cura maior possa ocorrer, deve haver primeiro uma avaliacao honesta de onde estamos. Deus fez esse tipo de pergunta ao longo de toda a Escritura.

Genesis 3:9 (NVI)

Mas o Senhor Deus chamou o homem e lhe perguntou: Onde voce esta?

1 Reis 19:9 (NVI)

e lhe perguntou: O que voce esta fazendo aqui, Elias?

Marcos 8:24 (NVI)

O homem olhou para cima e disse: Estou vendo pessoas; parecem arvores andando.

O que torna a resposta do homem notavel e sua honestidade. Ele nao exagerou sua cura para impressionar a multidao. Tambem nao negou que algo havia mudado. Ele deu um relato honesto. Davi modelou essa atitude ao longo de sua vida.

Salmo 139:23-24 (NVI)

*Examine-me, o Deus, e conheca o meu coracao; teste-me e conheca os meus pensamentos.
Veja se ha em mim algum caminho mau, e guie-me no caminho eterno.*

Marcos 8:25 (NVI)

Mais uma vez Jesus pousou as mãos sobre os olhos dele. Então seus olhos se abriram, sua vista foi restaurada e ele passou a ver tudo com clareza.

Salmo 121:1-2 (NVI)

Elevo os olhos para os montes; de onde vira o meu socorro? O meu socorro vem do Senhor, o Criador dos céus e da terra.

Não algumas pessoas.

Não a maioria.

Todos.

A distorção havia desaparecido completamente.

Enquanto nossos olhos permanecerem fixos em nossas decepções, nossa interpretação continuará limitada por elas. Mas quando Cristo eleva nossa visão para Ele mesmo, tudo o que vemos começa a mudar. Esta é a esperança que Marcos 8 oferece a cada crente. Não importa quão genuíno foi o primeiro toque, Jesus nunca é relutante em tocar Seu povo de novo.

— Minha Reflexão

SEÇÃO 7

A Mente Renovada: Quando Deus Muda a Maneira Como Você Pensa

Romanos 12:1-2 (NVI)

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se oferecem em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Observe que a transformação está diretamente ligada à renovação da mente. Paulo não diz que somos transformados simplesmente mudando nosso comportamento. Ele diz que somos transformados pela renovação de nossa mente. O comportamento segue a crença. As ações seguem as suposições. O que fazemos consistentemente reflete o que genuinamente pensamos. O apóstolo Paulo descreveu a vida cristã

como uma guerra continua, não meramente contra circunstâncias, mas contra fortalezas mentais.

2 Corintios 10:3-5 (NVI)

Pois, embora vivamos no mundo, não travamos os nossos combates segundo os critérios do mundo. As armas com que lutamos não são as do mundo; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.

Argumentos.

Pensamentos.

Fortalezas mentais.

Paulo descreve argumentos que se estabeleceram dentro da mente. Não são apenas pensamentos aleatórios, mas padrões profundamente enraizados de interpretação que consistentemente se exaltam contra o conhecimento revelado de Deus. Considere Josué quando Israel se preparava para entrar na Terra Prometida.

Josue 1:8-9 (NVI)

Não deixe que este Livro da Lei se afaste de sua boca; medite nele de dia e de noite... Não seja covarde nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde quer que você andar.

Observe que antes de Josué conquistar cidades, Deus abordou sua maneira de pensar. A coragem não era meramente um estado emocional. Era o produto de meditar continuamente na Palavra de Deus até a verdade se tornar mais real do que o medo.

1 Samuel 17:26 (NVI)

Quem é esse filisteu incircuncidado, que ousa desafiar os exércitos do Deus vivo?

Nada havia mudado em relação a Golias.

A diferença não era o gigante.

A diferença era a lente através da qual Davi o via.

Filipenses 4:8 (NVI)

tudo o que for verdadeiro, tudo o que for honesto... pensem nessas coisas

O medo frequentemente parece verdadeiro.

As suposições frequentemente parecem verdadeiras.

A suspeita frequentemente parece verdadeira.

A decepção certamente parece verdadeira.

Mas os sentimentos nem sempre são a verdade.

Isaias 26:3 (NVI)

Voce mantera em perfeita paz aquele cujos pensamentos estao firmes em voce, porque em voce ele confia.

A paz perfeita não é a ausência de circunstâncias difíceis. É o resultado de uma mente que aprendeu onde permanecer firme. Uma mente renovada não é uma mente sem batalhas; e uma mente que sabe onde se ancorar quando a batalha é mais intensa.

— Minha Reflexão

SEÇÃO 8

O Poder do De Novo: Vivendo Além do Prognóstico de Ontem

Um dos temas mais lindos tecidos ao longo de toda a Escritura é que Deus é o Deus do de novo. Ele não está limitado por nossos fracassos, nossas decepções ou nossas temporadas anteriores de entendimento incompleto. Ele é o Deus que alcança uma segunda vez, uma terceira vez e quantas vezes Seu propósito exigir. O milagre em Marcos 8 ilustra lindamente essa verdade. Jesus poderia ter aceitado a cura parcial do homem como suficiente. Mas Jesus se recusou a deixá-lo em uma condição de clareza parcial quando a restauração completa era possível.

Isaias 43:18-19 (NVI)

Esqueçam as coisas passadas; não fiquem pensando no passado. Estou para fazer algo novo! Esta acontecendo já! Vocês não estão percebendo?

Observe que Deus não simplesmente promete melhorar o velho. Ele promete fazer algo novo. Um dos maiores obstáculos para reconhecer o que Deus está fazendo no presente é nossa preocupação com o que aconteceu no passado. Pedro serve como um exemplo notável. Na noite do arresto de Jesus, Pedro negou seu Senhor três vezes. No entanto, após a ressurreição, Jesus buscou Pedro, não para condená-lo, mas para restaurá-lo.

João 21:15-17 (NVI)

Voce me ama? ... Apascente os meus cordeiros.

Cada pergunta correspondia a uma das negações de Pedro. Cristo não estava reabrindo velhas feridas. Estava as curando. O lugar do fracasso tornou-se o lugar da restauração. Considere também Jonas. Após fugir

do proposito de Deus e experimentar consequencias devastadoras, a Palavra do Senhor veio a ele de novo.

Jonas 3:1 (NVI)

A palavra do Senhor veio a Jonas pela segunda vez...

Pela segunda vez.

Deus nao buscou outro profeta.

Nao retirou permanentemente o chamado de Jonas.

Ele falou de novo.

Joel 2:25 (NVI)

Compensarei os anos devorados pelo gafanhoto...

Observe que Deus promete mais do que reposicao. Ele promete restauracao. Somente o Criador pode remir os anos perdidos. Deus pode pegar temporadas marcadas por dor e quebranto e tece-las em um testemunho de Sua fidelidade. Se Deus e verdadeiramente o Deus do de novo, entao ontem nao possui mais a autoridade de escrever o amanha.

Lamentacoes 3:22-23 (NVI)

As misericordias do Senhor jamais terminam! De fato, as suas misericordias sao novas a cada manha; grande e a sua fidelidade.

A cada manha.

Nao ocasionalmente.

Nao apenas apos grandes vitorias.

A cada manha.

Cada amanhecer anuncia silenciosamente que Deus nao desistiu de Seu povo. Cada novo dia testemunha que Sua compaixao nao se esgotou. Este e o poder do de novo. E a seguranca de que a misericordia de Deus e sempre maior do que nossa historia, Sua graca e sempre mais forte do que nossa fraqueza, e Seu proposito e sempre mais duradouro do que nosso passado.

— Minha Reflexao

Ver com Clareza: Vivendo pela Fe em vez do Medo

Marcos 8:25 (NVI)

Mais uma vez Jesus pousou as maos sobre os olhos dele. Entao seus olhos se abriram, sua vista foi restaurada e ele passou a ver tudo com clareza.

O milagre conclui com uma palavra que merece nossa atencao cuidadosa: com clareza. Pela primeira vez desde que a cegueira havia tomado o homem, sua percepcao concordava com a realidade. A distorcao havia desaparecido. A confusao se fora. Este e o objetivo de cada obra que o Espirito Santo realiza dentro do crente.

Efesios 1:17-18 (NVI)

Peco que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, lhes conceda o espirito de sabedoria e de revelacao, para que o conhecam melhor. Peco tambem que os olhos do coracao de voces sejam iluminados...

Observe que Paulo nao ora simplesmente por maior informacao. Ele ora por um entendimento iluminado. Ha uma diferenca significativa entre possuir fatos e ver claramente. Uma pessoa pode ter abundante conhecimento biblico enquanto continua filtrando esse conhecimento atraves de feridas nao resolvidas.

Proverbios 3:5-6 (NVI)

Confie no Senhor de todo o seu coracao e nao se apoie em seu proprio entendimento; reconheca o Senhor em todos os seus caminhos, e ele aplainara as suas veredas.

Romanos 4:20-21 (NVI)

Nao vacilou em incredulidade quanto a promessa de Deus, mas foi fortalecido na fe e deu gloria a Deus, estando plenamente convicto de que Deus tinha poder para cumprir o que havia prometido.

Hebreus 10:35-36 (NVI)

Portanto, nao abandonem a sua confianca, pois ela sera grandemente recompensada. Voces precisam de perseveranca para que, depois de haverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu.

1 Joao 4:18 (NVI)

No amor nao ha medo; ao contrario, o amor perfeito expulsa o medo...

Observe que o medo nao e simplesmente controlado. Ele e expulso. O medo nao pode permanecer confortavelmente onde o amor de Deus foi plenamente abraçado. Quanto mais profundamente os crentes

compreendem o coração do Pai, menos autoridade o medo rete para escrever seu futuro. Portanto, a oração de cada crente não deveria ser simplesmente: Senhor, deixa-me ver. Deveria ser: Senhor, ajuda-me a ver claramente. Ajuda-me a ver as pessoas pelo Teu amor em vez das minhas feridas. Ajuda-me a ver meu futuro pelas Tuas promessas em vez das minhas decepções.

Pois quando Cristo se torna a lente através da qual interpretamos cada parte da vida, as suposições perdem seu poder, a suspeita cede ao discernimento, o medo cede a fé, e o futuro não é mais escrito pelas feridas de ontem, mas pelo propósito eterno de Deus. O testemunho final do homem em Marcos 8 não foi que havia sido tocado. Foi que via claramente. Que esse se torne o testemunho de cada crente que permite ao Mestre toca-lo de novo.

— Minha Reflexão

SEÇÃO 10

Alem das Arvores: A Visão Restaurada Leva ao Propósito Libertado

O milagre em Marcos 8 não terminou quando o cego finalmente pode distinguir pessoas de árvores. A visão restaurada nunca foi o destino final; foi a preparação necessária para algo maior. Aqueles que foram curados ao longo do ministério de Cristo não receberam apenas corpos mais saudáveis; receberam novas oportunidades de cumprir o propósito para o qual Deus os criou.

Marcos 10:52 (NVI)

Va, disse Jesus, a sua fé o curou. Imediatamente ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

Recuperar a visão não foi a conclusão da história de Bartimeu.

Tornou-se o início do discipulado.

Efésios 2:10 (NVI)

Pois somos criação de Deus, criados em Cristo Jesus para fazer boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos.

Observe que a salvação não é meramente resgate de algo. É resgate para algo. Somos a criação de Deus. Cada crente é uma composição divina, escrita para uma expressão específica da glória de Deus. No entanto, uma das maiores estratégias do inimigo é convencer os crentes de que seu passado os desqualificou

permanentemente de seu futuro.

Moises viu limitacao. Deus viu lideranca.

Gideao viu fraqueza. Deus viu um poderoso guerreiro.

Jeremias viu juventude. Deus viu um profeta as nacoes.

Pedro viu fracasso. Jesus viu o pregador do Pentecostes.

A diferenca nunca foi a habilidade de Deus. A diferenca foi a visao.

2 Timoteo 1:9 (NVI)

Esse Deus nos salvou e nos chamou com um chamado santo, nao por causa do que fizemos, mas por causa do seu proprio proposito e da sua graca...

Nosso chamado nao e estabelecido por nosso desempenho passado. E estabelecido pelo proposito de Deus. Nossos fracassos nao podem apagar o que Sua graca ordenou. Nossas fraquezas nao podem cancelar o que Seu Espirito capacita.

Mateus 25:24-25 (NVI)

Senhor... tive medo e fui esconder o seu talento na terra...

A percepcao distorcida produziu medo.

O medo produziu inatividade.

A inatividade impediu a fecundidade.

Tudo comecou com uma visao errada do mestre.

Efesios 3:20 (NVI)

Aquele que e poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nos

Observe onde esse poder atua. Em nos. Nao apenas ao redor de nos. Dentro de nos. A maior obra de Deus nem sempre e mudar nossas circunstancias. Sua maior obra e mudar a pessoa que caminha atraves dessas circunstancias. Ao renovar a mente, Ele simultaneamente liberta os dons, o chamado e o proposito que o medo e a suposicao haviam mantido restritos.

Portanto, o milagre de Marcos 8 trata, em ultima analise, de muito mais do que a visao. Trata do destino. Quando Jesus terminou de tocar o homem, ele nao apenas via as pessoas de forma diferente. Agora podia viver de forma diferente. Seu futuro ja nao estava aprisionado por sua condicao anterior. O mesmo convite esta diante de cada crente hoje. Cristo ainda restaura a visao. Ainda renova as mentes. Ainda rompe o poder das suposicoes de ontem sobre as possibilidades de amanha. Ainda completa o que comecou. Pois quando Cristo cura a maneira como vemos, tambem transforma a maneira como vivemos. E quando a maneira como vivemos e transformada, os dons que Ele colocou dentro de nos sao finalmente livres para florescer para a gloria de Deus.

— Minha Reflexão

COMPLETE OS ESPACOS

Complete cada afirmacao usando o que aprendeu ao longo deste estudo.

Jesus nao ficou satisfeito com a _____ parcial, mas continuou trabalhando ate que o homem visse com clareza.

A suposicao permite que _____ fale antes de a verdade ter a oportunidade de falar.

O discernimento e guiado pelo _____, enquanto a suspeita frequentemente e guiada pela dor nao resolvida.

Deus deseja nao apenas restaurar nossa visao, mas tambem renovar nossa _____.

O segundo toque de Jesus corrigiu a _____ do homem, nao apenas sua visao.

A _____ de ontem nunca deveria se tornar a profecia de amanha.

O Senhor esta comprometido a completar a obra que Ele _____ em cada crente.

A _____ restaurada sempre prepara os crentes para caminhar com confianca no proposito de Deus.

Reserve um tempo para considerar cuidadosamente cada pergunta.

1. Há suposições sobre Deus, sobre você mesmo ou sobre outras pessoas que foram moldadas mais pela dor do passado do que pela verdade da Escritura? Peça ao Espírito Santo que revele áreas específicas onde a visão distorcida pode estar influenciando suas expectativas.

2. Em que áreas da sua vida você sente que Deus está convidando você a receber outro toque de Sua graça transformadora em vez de se contentar com uma restauração parcial?

3. Você já confundiu suspeita com discernimento espiritual? Como você pode cultivar melhor uma mente guiada pelo Espírito Santo em vez do medo ou da decepção do passado?

4. Qual passagem da Escritura deste estudo desafiou mais a maneira como você atualmente interpreta suas circunstâncias? Por que?

5. O Pastor Roberto orou para que Deus libertasse dons, chamados e propósitos que haviam sido restringidos pelo medo e pela suposição. Que dons, ministerios ou oportunidades você tem retido de perseguir por causa de como interpretou seu passado?
